



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE**

**DEBORAH BELO PAZ PINHEIRO**

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE UMA COMUNIDADE  
QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE TURIJAÇU, MARANHÃO**

**SÃO LUÍS**

**2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE**

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE UMA COMUNIDADE**  
**QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE TURIAÇU, MARANHÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

**Área:** Saúde e Ambiente

**Linha de pesquisa:** Saúde Única

**Mestranda:** Déborah Belo Paz Pinheiro.

**Orientador:** Prof. Dr. István Van Deursen Varga.

**Coorientadora:** Profª. Dra. Janaina Maiana Abreu Barbosa

SÃO LUÍS

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Paz Pinheiro, Deborah Belo.

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE UMA COMUNIDADE  
QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE TURIAÇU, MARANHÃO / Deborah  
Belo Paz Pinheiro. - 2023.

62 f.

Coorientador(a) 1: Janaina Maiana Abreu Barbosa.

Orientador(a): István Van Deursen Varga.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em  
Saúde e Ambiente/ccbs, Universidade Federal do Maranhão,  
São Luís, 2023.

1. Insegurança Alimentar e Nutricional. 2.  
Quilombolas. 3. Vulnerabilidade Social. I. Abreu  
Barbosa, Janaina Maiana. II. Deursen Varga, István Van.  
III. Título.

DÉBORAH BELO PAZ PINHEIRO

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE UMA COMUNIDADE  
QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE TURIACU, MARANHÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde e Ambiente.

Linha de Pesquisa: Saúde Única

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

COMISSÃO EXAMINADORA

---

Prof. Dr. István Van Deursen Varga  
Doutor em Saúde Pública (USP)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janaína Maiana Abreu Barbosa  
Doutora em Saúde Coletiva (UFMA)  
Universidade Ceuma

---

Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo  
Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia (UFMA)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Alexssandro Ferreira dos Santos  
Doutor em Ciências da Saúde (UFMA)  
Universidade Ceuma

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Allane Pereira Araújo  
Doutora em Saúde Coletiva (UFMA)  
Faculdade Santa Terezinha - CEST

*"O Brasil tem fome de ética e passa fome em  
consequência da falta de ética na política"*

*Herbert de Souza*

## AGRADECIMENTOS

A Deus que me conduziu neste percurso possibilitando uma experiência indescritível. Ao professor Dr. Istvan Van Deursen Varga e professora Dra. Janaina Maiana Abreu Barbosa, orientadores desta pesquisa, minha admiração e gratidão pelos conhecimentos compartilhados na construção durante essa trajetória.

Aos professores Dra. Maria Tereza Borges Araújo Frota e Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo, examinadores da Banca de Qualificação, pela disponibilidade e contribuição para o aprimoramento desta pesquisa. Ao Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA pela construção do conhecimento no processo Ensino-Aprendizagem.

À Profa. Dra. Angela Tâmara Souza Barroqueiro, supervisora do Estágio em Docência, pela participação neste processo de aprendizagem, incorporando nas vivências em práticas docentes uma oportunidade de construção coletiva do conhecimento.

À Comunidade Quilombola Jmary dos Pretos, pela receptividade e acolhimento em seus lares, proporcionou relevantes contribuições na experiência de campo de pesquisa para construção do conhecimento desta pesquisa, memórias inesquecíveis de vivências, compartilhamentos do modo de vida e suas paisagens traçadas por processos históricos marcantes.

À Dona 'Mundiquinha' e Nora, grandes lideranças da comunidade quilombola Jmary dos Pretos, pela companhia e disponibilidade na execução da pesquisa, o comprometimento identitário e profissional das duas em busca de melhores condições de saúde e vida para esta população, me proporcionaram aprendizagens incomparáveis.

À Kennedy e Marianne pela parceria incansável nesta trajetória durante as viagens para realização da pesquisa. Ao meu melhor amigo, que disponibilizou apoio nesta caminhada com paciência e amor todos os dias, Victor Eduardo.

Às queridas amigas Ana Paula, Gabrielle, Mycaele e Rafaela (em ordem alfabética para não gerar conflitos) pela amizade, empatia e apoio, muito obrigada. Aos meus pais, irmão e cunhada, que vibraram comigo em todos os momentos. Aos demais familiares e amigos com os quais compartilho essa conquista.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA.

## RESUMO

As comunidades quilombolas encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em função de fatores culturais, políticos, geográficos e econômicos, perfazendo um cenário de baixa renda na maioria dessas famílias, demonstrando que residentes nessas comunidades podem estar suscetíveis a maior prevalência de insegurança alimentar e nutricional. O estudo tem como objetivo estimar a prevalência de (in)segurança alimentar e nutricional de famílias de uma comunidade do município de Turiaçu, Maranhão. Estudo analítico transversal, realizado no ano de 2023. Fizeram parte do estudo 40 chefes de famílias, de ambos os sexos. Os participantes responderam a um questionário com perguntas relacionadas aos aspectos socioeconômicos e demográficos; foram coletados os dados antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura) e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA. Os dados foram analisados no programa Stata® versão 16.0 e foi realizado o teste estatístico Exato de Fisher. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob número do parecer 6.088.717. Dos chefes de família entrevistados, 67,5% eram do sexo feminino, 72,5% tinham idade de 20 a 59 anos, 100% se autodeclararam negros, 45% eram solteiros e 7,5% tinham ensino superior completo. Quanto a ocupação, 40% eram lavradores, e no tocante a renda 47,5% recebiam um salário mínimo. Embora 50% tivessem Índice de Massa Corporal adequado, um percentual expressivo apresentava excesso de peso (40%). Quanto a insegurança alimentar e nutricional, 27,5% vivenciavam a insegurança alimentar grave e 30% a insegurança alimentar moderada. Observou-se que a maioria dos entrevistados vivenciava algum nível de insegurança alimentar e nutricional. Assim, é essencial compreender as necessidades específicas dessa população para ampliar a cobertura das políticas sociais e facilitar seu acesso aos direitos fundamentais.

**Palavras-chave:** Quilombolas. Insegurança Alimentar e Nutricional. Vulnerabilidade Social.

## ABSTRACT

The quilombola communities find themselves in a situation of social vulnerability due to cultural, political, geographic, and economic factors, resulting in a scenario of low income in the majority of these families. This indicates that residents in these communities may be susceptible to a higher prevalence of food and nutritional insecurity. The study aims to estimate the prevalence of (in)food and nutritional insecurity in families from a community in the municipality of Turiaçu, Maranhão. This cross-sectional analytical study was conducted in the year 2023. The study included 40 heads of families of both genders. Participants answered a questionnaire with questions related to socioeconomic and demographic aspects; anthropometric data (weight, height, and waist circumference) and the Brazilian Scale of Food Insecurity were collected. The data were analyzed using Stata® version 16, and the Fisher's Exact Test was performed. The study was approved by the Ethics and Research Committee under the opinion number 6,088,717. Of the interviewed family heads, 67.5% were female, 72.5% were aged 20 to 59 years, 100% self-declared as Black, 45% were single, and 7.5% had completed higher education. Regarding occupation, 40% were farmers, and in terms of income, 47.5% earned a minimum wage. Although 50% had a suitable Body Mass Index, a significant percentage had excess weight (40%). Regarding food and nutritional insecurity, 27.5% experienced severe food insecurity, and 30% experienced moderate food insecurity. It was observed that the majority experienced some level of food and nutritional insecurity. Therefore, it is essential to understand the specific needs of this population to expand the coverage of social policies and facilitate their access to fundamental rights.

**Keywords:** Quilombolas. Food and Nutritional Insecurity. Social vulnerability.

## **LISTA DE SIGLAS**

ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias  
ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural Quilombola  
ACS – Agentes Comunitários de Saúde  
CAISAN - Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional  
CC – Circunferência da Cintura  
EBIA – Escala Brasileira de Insegurança Alimentar  
FCP – Fundação Cultural Palmares  
IAN – Insegurança Alimentar e Nutricional  
IMC - Índice de Massa Corporal  
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ITERMA - Instituto de Colonização e Terras do Maranhão  
NuRuNI – Núcleo de Pesquisa com comunidades rurais, negras, quilombolas e indígenas  
OMS - Organização Mundial da Saúde  
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos  
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar  
PBQ - Programa Brasil Quilombola  
RTDI - Relatório Técnico de Identificação e Delimitação  
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional  
SEPPIR - Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial  
SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## Lista de Ilustrações

### Página

<b>Figura 1</b> Mapa representativo da localização do município de Turiaçu - Maranhão, Brasil .....	<b>16</b>
<b>Figura 2</b> Comunidade de Jamary dos Pretos, Turiaçu – Maranhão, Brasil .....	<b>17</b>

## Lista de Tabelas

	Página
<b>Tabela 1</b> - Características socioeconômicas , demográficas e estilo de vida dos quilombolas de Jamary dos Pretos. Turiaçu – MA, 2023. ....	<b>36</b>
<b>Tabela 2</b> - Características domiciliares e eletrodomésticos eletrônicos dos quilombolas de Jamary dos Pretos. Turiaçu – MA, 2023.....	<b>39</b>
<b>Tabela 3</b> – Características antropométricas e insegurança alimentar e nutricional dos quilombolas de Jamary dos Pretos, Turiaçu – MA, 2013.....	<b>41</b>
<b>Tabela 4</b> – Características sociodemográficas segundo a (in)segurança alimentar e nutricional de quilombolas. Turiaçu – MA, 2023.....	<b>43</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
2.1. Comunidades quilombolas .....	13
2.2 Comunidade quilombola Jamary dos Pretos, Turiaçu – MA .....	15
2.3 Políticas Públicas em comunidades quilombolas .....	16
2.3.1 Programas Sociais destinados às comunidades quilombolas .....	19
2.4 (In)Segurança Alimentar e Nutricional .....	22
2.5 Cenário nutricional das comunidades quilombolas no Maranhão .....	23
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>25</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>26</b>
3.1 Objetivo geral.....	26
3.2 Objetivos específicos.....	26
<b>4. MÉTODOLOGIA.....</b>	<b>27</b>
4.1 Delineamento e população do estudo .....	27
4.2 Local e período do estudo .....	27
4.3 População e amostra .....	27
4.4 Critérios de inclusão e não inclusão .....	27
4.5 Instrumento e coleta de dados .....	27
4.6 Análise de dados .....	29
4.7 Aspectos éticos .....	30
<b>5. CAPÍTULO 1 – ARTIGO CIENTÍFICO .....</b>	<b>31</b>
<b>8. CONCLUSÃO.....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE C .....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO B.....</b>	<b>61</b>